

Ernesto von Rückert
(Wolf Edler)



pergunte.me

Clube de Autores

PERGUNTE.ME

ERNESTO VON RÜCKERT

PERGUNTE.ME

CLUBE DE AUTORES

2012

Copyright © 2012 – Ernesto von Rückert

Ficha catalográfica

R279p Rückert, Ernesto von, 1949 –
2012 Pergunte.me / Ernesto von Rückert
São Paulo: Clube de Autores, 2012.
xii + 334p.; 21 cm
ISBN (em preparo)
1. Ensaio. 2. Literatura Brasileira. I. Título
CDD 814

Viçosa, Minas, julho de 2012

Revisão e diagramação do autor

A meus filhos
Érika Alessandra
Dimitri Aleksander

PREFÁCIO

O QUE O ERNESTO “ACHA”

O Ernesto pode “achar” (as respostas que dá) porque sabe (soube) procurar e encontrar perguntas – tanto as que responde para si mesmo, quanto as que, solicitadamente, responde para os outros. O verbo “achar” pode dizer, ao mesmo tempo, “encontrar” (fisicamente) alguma coisa e “ter uma opinião” sobre. É dessa categoria que ele quer que consideremos suas respostas (palavras suas, no parágrafo 4, da Introdução). Mesmo quando, mais do que opinar, responde efetiva e objetivamente. Neste caso, porém, chamar de opinião sua resposta é sinal de modéstia de sábio.

O livro do Ernesto não é de se ler uma só vez e julgar-se, a partir daí, capacitado a prefaciá-lo, embora, por seu dinamismo e vivacidade, se impregne tão fortemente no leitor que deixa parecer que dispensa de ler de novo. Mas será um erro.

Primeiro, ele é, por sua origem, multifacético, pois as perguntas que se propõe responder são as mais diferentes, disparatadas e desconexas, quando vistas em conjunto, e suas respostas compõem-se de **fatos** (que ele pode afirmar com base científica) e de **opiniões**, que ele embasa em vasto conhecimento. Em qualquer dos casos, considerarei-as muito bem dadas, embora, sendo menos cavalheiresco e educado, se fosse eu a responder, mandaria mais “chumbo grosso”, no consulente e na questão. Por exemplo, na resposta em que ele sugere ler *Josué* como mostra das violências de Jeová, na Bíblia, eu acrescentaria os *Evangelhos*, em muitos pontos sementes de violências iguais, embora não piores (não haveria como).

Segundo, trata-se do professor e extremo estudioso *Ernesto von Rückert*, o auto-definido “*nerd*” da resposta 24 (confirmada pela 532). Se Platão estiver certo, no seu *Crátilo, ou dos Nomes*, o nome corresponde ao ser, tem a ver com sua natureza. Ora, *Ernesto* vem do alto alemão antigo “*ernust*”, *lutador, resoluto, decidido* (não, necessariamente, *egocêntrico*, como ele esclarece, protestativamente, na resposta 601, pergunta de atrevido).

A partir daqui, tomando liberdades com a Semântica de uma língua que conheço só por alto, lembro que “*rück*”, *devolução*, pode remeter a *volta, dorso, olhar por trás* para entender as entranhas da coisa – como fazemos, pelas costas,

quando queremos ver o mecanismo de uma boneca falante -, e **devolver**, em informações (fatos) ou opiniões, o conhecimento obtido nesse trabalho de **ver por trás, por dentro**. Eis aí o enalacrado prefaciador já antevendo uma luzinha no fim do túnel de sua tarefa, se não for a lanterna acesa de uma locomotiva ...vindo! Porque o livro pulula e saltita em suas mãos, como o fará nas de qualquer bom leitor. Repetirei: **bom leitor ... !**

Terceiro: o trabalho do Ernesto é uma obra de generosidade. Que outra motivação o moveria a distribuir tão randomicamente o seu saber, acolhendo perguntas verdadeiramente a esmo e se esmerando para deixar nenhuma sem resposta?

Exatas, Humanas, ou, particularizando: Matemática, Física, Música, Ótica, Filosofia, Religião, Esoterismo e muito mais, de tudo o Ernesto tira dúvidas, ora com fatos que conhece, ora com opiniões sempre abalizadas. E, para atender a essa obra verdadeiramente missionária, seu livro é vivo, inquieto, cada resposta é corajosa, estimulante, **proativa**. Por exemplo: **Pergunta / resposta número 602: Quero lhe dizer que, a cada dia, você ajuda a me transformar numa pessoa melhor. / Fico feliz de ler isso, pois é justamente o que me proponho fazer...**

Pois bem, além de, a um prefácio, não caber a pretensão de explicar a obra que precede – no máximo cabe-lhe estimular a curiosidade do leitor (se for lido!) -, é imperativo que seja curto. Por isso, passo a recomendar que se leia e releia essa obra, autenticamente, de professor e divulgador, que não refuga perguntas, reparte seu conhecimento, não teme pôr seu pescoço na forca dos preconceitos e fanatismos (principalmente neste nosso canto tão progressista e nada provinciano), sendo o **ernust**, lutador resolutivo, e o **rückert**, o pesquisador que esmiúça o interior das questões, o autoconfessado “*nerd*” que seu texto comprova.

Estou à vontade para saudá-lo por colocar sua vasta cultura a levar conhecimento onde houver credence. Não ousarei dizer que, na pergunta / resposta 443, por exemplo, ele se aproxima suficientemente do nobre ideal de levar dúvida onde houver fé (nem é sua intenção). Leiam lá. Os que concordarem e os que não. Mas leiam. O Ernesto desasna e faz pensar.

José Levy de Oliveira

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

